

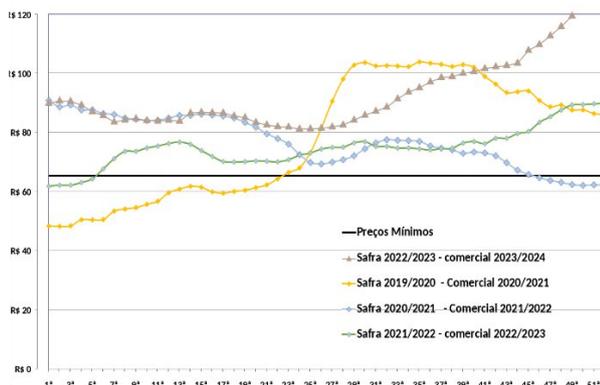
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	87,72	107,89	115,97	119,54	36,27%	10,80%	3,08%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	111,34	124,56	125,38	-	12,61%	0,66%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	112,33	112,81	113,39	-	0,94%	0,51%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	81,16	94,85	99,99	107,57	32,54%	13,41%	7,58%
Tocantins	60kg	110,00	152,00	160,00	175,00	59,09%	15,13%	9,38%
Mato Grosso	60kg	95,00	150,00	150,00	150,00	57,89%	0,00%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	125,50	140,90	156,50	157,00	25,10%	11,43%	0,32%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	144,69	154,42	158,38	-	9,46%	2,56%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	474,00	597,00	597,00	597,00	25,95%	0,00%	0,00%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	128,52	128,8	129,02	-	0,39%	0,17%
Paraguai	Tonelada	572,16	654,55	-	664,08	16,07%	1,46%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2311	4,8950	4,9059	4,9144	-6,05%	0,40%	0,17%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – outubro2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

**Arroz continua sua escalada de alta de preços, motivada por clima adverso, com baixas disponibilidade e liquidez.**

Segundo a Conab, até o dia 02/12, foram plantados 82,2% da área esperada, no mesmo período de 2022 este percentual era de 85,5%.



Arroz - Safra 2023/24

(Esses 6 estados correspondem a 88% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	10/dez	2/dez	9/dez
Tocantins	80,0%	60,0%	70,0%
Maranhão	15,0%	4,0%	5,0%
Mato Grosso	0,0%	55,9%	66,3%
Goiás	73,0%	72,0%	81,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	89,0%	90,0%
<b>6 estados</b>	<b>85,5%</b>	<b>80,0%</b>	<b>82,2%</b>

Sobre a evolução do plantio da Safra 2023/24, segundo o relatório de progresso de safra:

“No RS, a intensidade das chuvas variou nas regiões produtoras e impossibilitou a conclusão da semeadura, que atinge 90% no estado. Na Zona Sul, foi quase concluída, enquanto, na Depressão Central, o plantio está atrasado, com dificuldades de realizar os tratamentos culturais, devido à umidade nos solos.

Em SC, a maior insolação favoreceu o desenvolvimento das plantas, com algumas áreas já em florescimento. Os tratamentos fitossanitários não se intensificaram devido à necessidade de permanência de temperaturas ideais para o progresso da cultura.

No MA, a colheita das lavouras de arroz irrigado, localizadas em municípios das regiões norte e centro do estado, está em andamento. Inicia-se a semeadura nas áreas de arroz sequeiro no norte do estado.

Em GO, algumas áreas implantadas iniciaram a fase reprodutiva e as condições das lavouras irrigadas são consideradas boas.

Em TO, apesar das precipitações, os volumes dos reservatórios estão baixos. Observa-se o investimento na recuperação dos canais de irrigação.

Em MT, o aumento no volume de chuvas favoreceu a semeadura e a evolução vegetativa das lavouras em desenvolvimento iniciais.”

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o Brasil exportou em novembro de 2023 aproximadamente 139,94 mil de toneladas de arroz, no mesmo período de 2022 houve decréscimo de exportação de 5,2% e este número foi de 147,55 mil de toneladas.**

**No acumulado, as exportações somam 1,7 milhões de toneladas -6,5% em relação ao mesmo período de 2022 que foi de 1,8 milhões de toneladas.**

**Já as importações acumuladas de janeiro a dezembro somam 1,4 milhões de toneladas alta de 20,99% em relação ao mesmo período de 2022 que foi de 1,1 milhões de toneladas.**

Veja mais em:

<https://gestaodaoferta.conab.gov.br/gestaodaoferta/importacao.html>